

5 Metodologia

5.1. Tipo de pesquisa

Segundo Vergara (2007), as pesquisas científicas são classificadas quanto aos fins a que se destinam e quanto aos meios utilizados em sua elaboração.

Tendo em consideração a classificação da autora (VERGARA, 2007), a presente pesquisa classifica-se como descritiva e comparativa, pois tem a finalidade de descrever alguns aspectos tributários atuais que afetam as operações de reorganização societária no Brasil e nos EUA, bem como evidenciar o potencial de criação de valor que o planejamento tributário lícito pode proporcionar às empresas nestes tipos de operação.

Já em relação aos meios utilizados, a pesquisa é documental, bibliográfica e de campo, pois tem por base a análise de documentos que delinearam as operações realizadas pelas companhias objeto de estudo, alguns dos quais não se encontram à disposição da sociedade em geral, em conjunto com o resultado das respostas ao questionário elaborado e distribuído. Além disso, lançou-se mão da revisão da bibliografia sobre reorganização societária, planejamento tributário e demais assuntos correlatos.

Segundo Yin (2003), o estudo de caso é considerado estratégia de pesquisa comumente aplicada quando se deseja estudar fenômenos contemporâneos complexos em que o pesquisador tem reduzido controle sobre os eventos e se deseja responder perguntas do tipo “como” ou “por que”. Para tanto, estabelecem-se proposições teóricas que direcionam as coletas e análises de dados.

Ainda segundo o autor (YIN, 2003), o estudo de caso se baseia em diversas fontes de evidência e, por isso, permite a construção de uma visão holística de eventos ocorridos na vida real.

Os estudos de casos propostos podem ser divididos em cinco partes distintas, conforme roteiro sugerido por Yin (2003):

I. Fase 1: Definição e Planejamento

- nesta fase, define-se e se esclarece o problema objeto de pesquisa, geralmente exposto em uma pergunta.
- também delimita-se a unidade de análise que constitui o estudo de caso, para determinar a quantidade de dados e informações a ser coletadas. No presente estudo, foram escolhidas três operações de reorganização societária realizadas pelo grupo Pérola, pela Klabin e pelo grupo Alfa.

II. Fase 2: Preparação e Coleta de Dados

- nesta fase, realiza-se a pesquisa documental necessária para o delineamento do contexto onde as empresas participantes da reorganização societária estavam inseridas e o arcabouço normativo que permitiu a realização do planejamento tributário.
- também é nesta fase que se prepara os instrumentos de coleta de dados. No presente estudo, o instrumento foi um questionário aplicado a profissionais que, em sua maioria, trabalham com tributos.
- após a elaboração do questionário, testa-o a fim de garantir sua confiabilidade e fidedignidade.
- por último, aplica-se o questionário aos gerentes, técnicos e consultores ligados à tributação para obter suas percepções quanto à efetiva agregação de valor resultante de planejamento tributário em operações de reorganização societária.

III. Fase 3: Análise dos Dados e Discussões

- após a preparação e coleta de dados, estes são submetidos à tratamento e análise de forma a responder a pergunta problema.

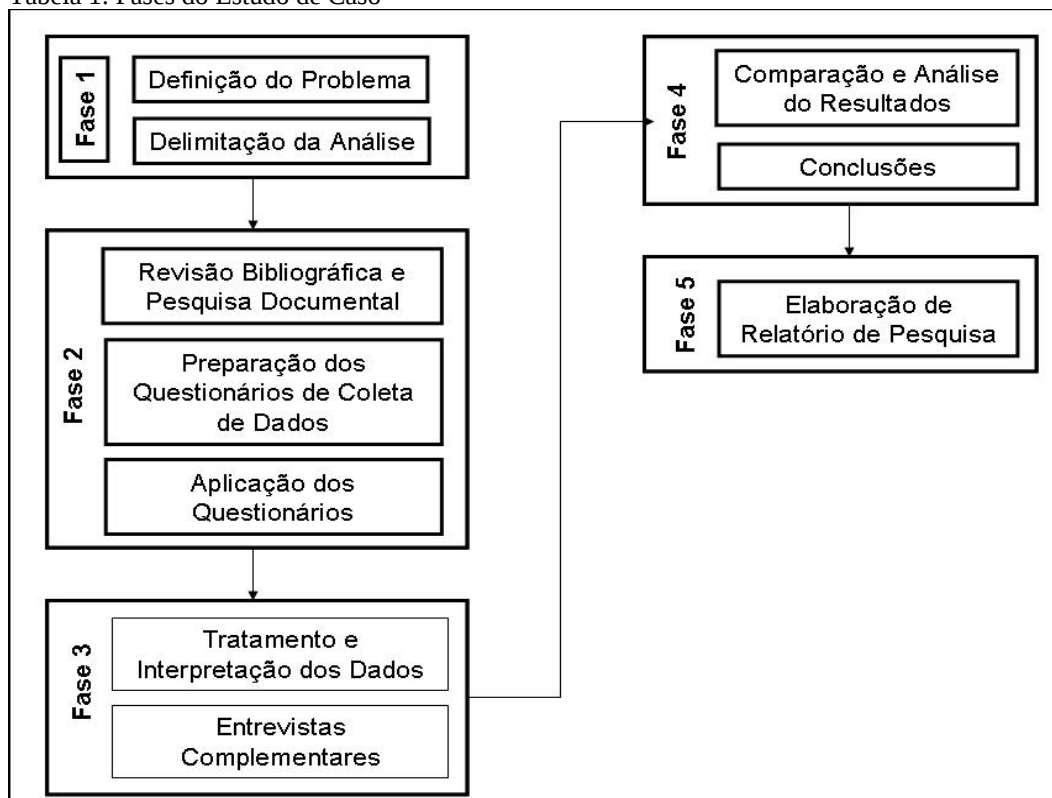
IV. Fase 4: Conclusões e Recomendações

- como resultado da análise de dados, chega-se à conclusão sobre como o planejamento tributário agrega valor para os acionistas em reorganizações societárias, remetendo o leitor à pergunta-problema e obtendo-se sua resposta.
- posteriormente, elabora-se recomendações para futuros aprofundamentos sobre o assunto, estimulando assim, futuros trabalhos de pesquisa.

V. Fase 5: Elaboração do Relatório

- a elaboração da dissertação, perpassando todas as fases da pesquisa até se chegar à conclusão.

Tabela 1: Fases do Estudo de Caso



Fonte: Adaptado de Tauhata (2002).

5.2. Seleção de estudos de caso

As fusões e aquisições que ocorreram com empresas brasileiras e americanas, entre os anos de 2000 a 2007, representam o universo da presente pesquisa. Segundo estudo realizado pela PRICEWATERHOUSECOOPERS (2007), até o primeiro semestre de 2007, as operações ocorridas no Brasil somaram mais de 3.640 operações e segundo pesquisa realizada pela EUROPEAN COMMISSION (2005), foram realizadas aproximadamente 9.000 mil operações nos EUA somente no ano de 2004.

Desse todo, escolheu-se três operações de reorganização societária, segundo critério não-probabilístico de acessibilidade a dados confiáveis das empresas envolvidas nas operações, entre eles, a estrutura da operação e as premissas utilizadas em sua elaboração.

5.3.

Coleta, tratamento e análise dos dados

Ao realizar uma pesquisa, a literatura aponta com importância ímpar a escolha do método de tratamento dos dados mais adequado ao fim que se pretende. Assim, para pesquisarmos como o planejamento tributário agrega valor para os envolvidos nas operações de reorganização societária, adotou-se o método da análise do estudo do caso de duas aquisições e uma cisão.

Inicialmente, as estruturas das operações e seus respectivos dados foram obtidos juntamente às empresas participantes. Na seqüência, analisou-se o ambiente de negócio e a legislação comercial e tributária que deram ensejo a elaboração do planejamento tributário e, por último, foi verificado o resultado do mesmo para os proponentes envolvidos.

Além disso, Yin (2003) salienta que um bom estudo de caso não pode prescindir de uma valiosa fonte de informação como a pesquisa. Dessa forma, preparou-se e aplicou-se questionário tipo *survey*, cujo público alvo foram gerentes, analistas financeiros e tributários da Petrobras, Exxon, Shell, Embraer, PricewaterhouseCoopers, Ernst Young, KPMG, BNDES, Embratel, Escritório de Advocacia XBB, Deloitte, Guerdal e Banco Pactual.

O questionário é auto-aplicável, composto de 9 perguntas, das quais 8 são perguntas fechadas, elaboradas utilizando a Escala Likert, ligadas ao tema do presente estudo. A última é uma pergunta nominal e semi-aberta, para identificar a formação do respondente. As perguntas também foram dispostas das de cunho mais genérico a mais específica, auxiliando o encadeamento lógico do raciocínio do respondente e na qualidade do resultado obtido. Cópia do questionário encontra-se no Anexo I deste trabalho.

Dos 110 questionários distribuídos por meio de correio eletrônico, 49 foram respondidos e a qualificação da amostra está distribuída da seguinte forma: 31 contadores, 8 administradores, 7 economistas e 7 advogados. Como alguns dos

respondentes têm mais de uma formação, o somatório das profissões é maior do que o total de questionários respondidos. No entanto, para a presente análise, suas respostas só foram computadas uma vez.

Olhando sob a ótica da função desenvolvida pelos respondentes, 7 são gerentes, 25 analistas, 5 consultores, 12 gerentes setoriais, dos quais apenas 2 analistas e 1 gerente não trabalha diretamente com tributos e sim na área financeira.

5.4. Limitações do método

Todo método de pesquisa possui limitações, o que não poderia ser diferente com o estudo de caso. As limitações identificadas pelo autor da pesquisa são:

O pequeno número de casos pesquisados, devido à dificuldade de acesso aos dados necessários para a elaboração de um estudo que alcance os objetivos almejados. Logo em seguida, tem-se a impossibilidade de generalização das conclusões de estudos de caso e, por último, o pequeno número de profissionais que responderam à pesquisa, embora sejam profissionais com grande conhecimento na área objeto deste trabalho